

Ciências Humanas – Geografia

LEVANTAMENTO SOBRE O PERFIL DOS DEPUTADOS FEDERAIS ELEITOS NA LEGISLATURA 2019-2021 NO ESTADO DA BAHIA

Aline Lima dos Santos

IF BAIANO CAMPUS SANTA INÊS

Docente do IF Baiano Campus Santa Inês. Grupo de Pesquisa em Questões Agrárias do IF Baiano – NEQA-IF Baiano/CNPq. E-mail: aline.lima@ifbaiano.edu.br

Aila Cristina Costa de Jesus

IF BAIANO CAMPUS SANTA INÊS

Discente do curso de Licenciatura em Geografia do IF Baiano Campus Santa Inês. Grupo de Pesquisa em Questões Agrárias do IF Baiano – NEQA-IF Baiano/CNPq. E-mail: ailacristinacj@gmail.com

Angela Andrade Calhau

IF BAIANO CAMPUS SANTA INÊS

Docente do IF Baiano Campus Santa Inês. Grupo de Pesquisa em Questões Agrárias do IF Baiano – NEQA-IF Baiano/CNPq. E-mail: acalhaua@gmail.com

Bruno Mercante Lourenço

UFBA

Mestrando em Geografia pela Universidade Federal da Bahia – UFBA. E-mail: brunomercantel@gmail.com

Thaissa Soares Oliveira

IF BAIANO CAMPUS SANTA INÊS

Discente do curso de Licenciatura em Geografia do IF Baiano Campus Santa Inês. Grupo de Pesquisa em Questões Agrárias do IF Baiano – NEQA-IF Baiano/CNPq. E-mail: thaissa965@gmail.com

RESUMO: Uma das formas de compreender a questão agrária no Brasil nos dias atuais pode ser feita ao analisar quem são os sujeitos que ocupam cargos estratégicos na República (como os parlamentares) e como os mesmos contribuem para as dinâmicas do espaço rural. Para isso, recorreu-se a textos que abordam a questão agrária e sua permanência. Concomitantemente, foi realizado o levantamento e a sistematização de dados que apontam o perfil e a atuação dos deputados federais que representam a Bahia na 56ª Legislatura; para tanto, considerou-se as informações do Portal da Câmara dos Deputados e os dados declarados no Tribunal Superior Eleitoral. Com isso, foi observado o perfil dos 39 deputados federais baianos e sua atuação no parlamento. O processo de pesquisa identificou os 39



TEMA:
DIALÓGO INTERCULTURAL: Entre vivência e ciência
 Palestras, Oficinas, Minicursos e Apresentações de trabalhos.

LOCAL: Auditório da biblioteca do Campus Santa Inês



deputados federais eleitos em 2018 para representar a Bahia no Congresso Nacional entre 2019-2022. Com isso, foi elaborado o perfil desses sujeitos considerando os seguintes aspectos: faixa etária, gênero, cor/raça, estado civil, ocupação, grau de instrução, propriedade rural e declaração de bens, assim como a atuação na proposição de normas. A faixa etária dos 39 deputados federais baianos varia de 29 a 73 anos, sendo que a maioria (70%) está entre os 51-73 anos. Esse dado tanto pode inferir o receio dos jovens em adentrar ao mundo da política quanto apontar para a prática da reeleição. A maioria desses parlamentares são homens (92%) expressando assim a prevalência do sexo masculino no Brasil e cultura machista enraizada na população, processo que se desdobra desde a colonização. Outro dado significativo é a questão racial. Apesar de o país ser composto majoritariamente por pessoas negras – que, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) corresponde a pessoas pretas e pardas – a maioria dos deputados federais baianos são pessoas brancas (56%) ao passo que 44% são pessoas negras que se declararam pretas ou pardas. Com base na sistematização dos dados dos 39 deputados federais baianos, apenas um tem uma ocupação vinculada com a questão agrária. Trata-se de Raimundo Magalhães Costa, pescador, declarado como pardo e pertencente ao Partido Republicano Trabalhista (PRT). Todavia, desses 39 deputados federais 33% declararam possuir estabelecimentos rurais. Os 13 políticos do sexo masculino possuem um total de 61 propriedades rurais. Outra informação relevante, é o montante de bens declarados, especialmente os casos extremos. Há dois parlamentares que não declararam seus bens: a professora Dayane Jamille Carneiro dos Santos Pimentel do Partido Social Liberal (PSL) e o vereador Anderson Machado de Jesus (mais conhecido como Igor Kanário) do Partido Humanista da Solidariedade (PHS). A declaração com o menor valor, foi apresentada pelo pescador Raimundo Costa que afirma possuir bens no valor de R\$15.334,66. Por outro, lado o deputado Paulo de Magalhães do PSD declara R\$16.683.655,72 em bens. Com base no que foi estudado, o Congresso Nacional na 56ª legislatura pertence a um seletor grupo e que segue, em sua maioria, aprovando normativas que favorecem sua reprodução social e favorecendo o grande capital.

Palavras-chaves: Questão agrária. Deputados federais. Bahia.